

ECOS DE CACIA

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Bêco dos Clérigos, 5-A
Correspondentes em Aveiro; Povoia; Paço; Vilarinho; Mataduchos; Taboira; Esqueira; Angeja e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz— QUINTÃ DO LOUREIRO (C A C I A)
Série de 50 números	24\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números	12\$00			
Estrangeiro; 50 números	50\$00			
Colunas	30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

SALVÉ, 1941!

O 1940, ano que não deixa saudades nem alegrias, apesar de ser para nós repleto de festas e comemorações, desapareceu numa voragem de intenso frio, não bastando a guerra, esse maldito flagelo que devasta o mundo, o 1940 despediu-se irreverente e grosseiro.

Surge o 1941!

E oxalá que traga a maior de todas as felicidades: a Paz—a ambicionada paz para que os povos possam viver na tranquilidade dum trabalho produtivo, no amor fraternal que fará a riqueza, a ordem e a bondade!

Salvé, 1941!

NÚMEROS SIMBÓLICOS

Os números 3, 7 e 12 são simbolizados em muitas capelas e igrejas pelos altares e pelas janelas e portas. Alude o número 3 às três pessoas da Santíssima Trindade; o número 7 aos sete pecados mortais; e número 12 aos doze apóstolos.

O corpo das igrejas e das capelas simbolizam o corpo e os braços de Jesus Cristo crucificado. As três portas principais dos templos góticos representam também as três pessoas da Santíssima Trindade.

Em várias igrejas as duas torres simbolizam: a do norte, o poder temporal; e a do sul, o poder espiritual.

«MARECHAL DO JORNALISMO»

Dizem-nos alguns amigos de Angeja e Cacia que o *marechal do jornalismo* «Papa-Jantares» quando deseja alcançar alguma assinatura põe a cinco colunas o seguinte título: «Ecos do Vouga—Jornal de Angeja e Cacia e de toda a região do Baixo Vouga», como se quem o lê não veja nas parangonas um «arranjo» da pior espécie.

Ainda bem que há quem repare no *jornalismo* do marechal, que não passa de jornalismo interesseiro, sem finalidade proveitosa para os povos da nossa região.

Ainda bem... Ainda bem...

OS LOBOS

Notícias dos diários dão conta que os lobos têm descido a diversos povoados do País, naturalmente obrigados pela fome.

Em Ribeira de Fráguas, do concelho de Albergaria-a-Velha, um corpolento lobo assaltou duas pessoas que se defenderam dele com machados, mas que não o atingiram.

Vultos da nossa Região

Dr. Ricardo Nogueira Souto

Dentre os nomes aureolados por uma integridade de carácter inconcussa e não vulgar dos Homens da nossa linda e hospitaleira Região, destaca-se como um dos mais fulgentes e respeitados o do sr. Dr. Ricardo Nogueira Souto.

Todo o Baixo Vouga, principalmente a antiga vila de Angeja, muito lhe deve e muito o considera, como filho ilustre e dedicado, sempre pronto a acudir aos desherdados da sorte; como médico distinto e carinhoso na sua nobre missão; também, como um dos venerandos vultos do jornalismo regional, cuja pena tem sido sempre escrupulosamente digna e de longa data se salientou nas lides da Imprensa, sempre com aquela persistência dos espíritos lúcidos mas inquebrantáveis, sempre com a ideia fixa de querer saber apenas dos interesses gerais da nossa importante Região, com uma orientação correcta e justa, não descendo às questiunculas que tem maculado tantas linhas de conduta e desvirtuado os mais belos princípios jornalísticos e as mais gloriosas missões da palavra escrita.

O sr. Dr. Ricardo Souto exerceu clínica cêrca de trinta anos no concelho de Oeiras, em Algés, como facultativo municipal ali deixou bem vin-

cada passagem de trabalho honesto, distinto e benemerente; e agora, apesar de doente e cansado, com a idade de 80 anos, o sr. Dr. Souto continúa na sua região a manter o bom exemplo em impoluta dignidade, a ser o cidadão prestável e prestigioso, o amigo dos pobres, o angejense consciencioso e vigoroso da causa regionalista, o patriota denodado e firme.

Do talento, da obra social, literária e altruista do sr. Dr. Ricardo Nogueira Souto falamos mais alto do que todas as nossas referências, os seus serviços prestados à humanidade, as qualidades do seu coração verdadeiramente de ouro, e o seu livro «Angeja e a Região do Baixo Vouga», há pouco publicado, e a sua preciosa colaboração no antigo «Jornal de Angeja», etc., etc.

E visto que o nosso propósito único, ao publicar o nome de Sua Excelência, é simplesmente o duma homenagem merecida e sincera, fazê-lo com estas palavras breves é quanto basta para que fique impresso o que pensamos, no recanto da nossa admiração, elevando louvores a Deus para que a preciosa existência do sr. Dr. Ricardo Souto se prolongue por muitos anos.

OXALÁ QUE O JUÍZO VENHA

Do nosso confrade *Voz do Operário*, recortamos o seguinte «suelto»:

«O custo da vida vai tomando proporções assustadoras. Os encargamentos domésticos elaborados com cruéis restrições sofrem profundo desequilíbrio. Aumentam as despesas, e a receita, a única receita que é o vencimento, é sempre a mesma. O poder da aquisição vai rareando, ao estomago vai-se pedindo o impossível... e o problema vai surgindo, para todos, com muita gravidade.

As autoridades têm deligencia do obstar, com certa proficuidade, que comerciantes sem escrúpulos aproveitem a situação desgraçada do mundo para, sem respeito pelo seu semelhante, aumentarem a sua riqueza pessoal. E' digna de louvor a sua incessante fiscalização, e mercê dela

muito se tem já evitado, mas apesar dessa tirânica os preços, de tudo quanto é necessário à vida, agravam-se, porque há comerciantes que não se capacitam que a hora é de sacrificios para todos.

O agravamento do custo da vida tem duas causas: a primeira, a consequência da situação internacional; a segunda, a ganância dos que dela se aproveitam.

E' necessário muita coragem e serenidade para resistir à dura provação que a todos espera.

E oxalá que o juízo venha depressa áqueles que não querem compreender a tragédia da hora que passa.»

CARTÕES DE BOAS-FESTAS

De todos os pontos do País, têm-nos sido enviadas, por pessoas amigas, inumeras cartas e cartões de boas-festas, destacando-se entre elas as seguintes: D. Rosa Maria de Vilhena, Lisboa; Anibal Cruz, Lisboa; Poló-

nio Basto & C.ª, Pôrto; José Maria Marques Aleixo, Lisboa; Cap. Mantas Massano, Lisboa; Sindicato Nacional dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação do Distrito de Aveiro, Espinho; Augusto Lopes, Lisboa; Manuel Pereira Duarte, Tomar.

A todos, agradecemos.

PARECE ANEDÓTA

Um rapazito daqui perto levava o jantar a seu pai que andava a trabalhar no campo, mas como pelo caminho lhe agradassem os bocados de carne que levava no caldo, papou-os todos. Ao chegar ao pé do pai, começou a chorar.

—Que tens, meu filho? Aconteceu-te alguma coisa? Que havia de me acontecer, respondeu o rapazito. Vinha a correr, tropecei numas pedras, caiu-me a lata e só lhe pude aproveitar o caldo.

ECOS & NOTÍCIAS

ARCEBISPO-BISPO DE AVEIRO

Está a ser preparada uma calorosa recepção ao sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, venerando arcebispo-bispo da nossa diocese, que regressa a Aveiro no próximo dia 19 do corrente mês.

O ilustre antiste, que chegará na companhia do sr. dr. Oscar Carmona Silva e Costa, seu abnegado defensor quando da vil agressão, na Sociedade de Geografia, terá na estação de caminho de ferro uma entusiástica manifestação do povo de toda a diocese, em que tomarão parte as autoridades e agremiações locais seguindo depois em cortejo até à Sé Catedral, onde se celebrará um solene «Té Deum» em acção de graças pelo seu restabelecimento.

O rev. Raúl Mira, vigário geral da diocese proferirá a oração congratulatória.

Haverá também uma sessão solene no Teatro Aveirense e à noite um jantar íntimo, em honra do prelado.

EM GUERRA

Segundo informa a agência E. T., a população dos países em guerra atinge um bilião e meio de pessoas, pelos dados fornecidos pelo Serviço de Estatística da Liga das Nações.

Corresponde a 71% da população total do Mundo.

ARAME FARPADO

Ano novo! Ano novo!

Traz sempre alegria ao povo

Ano novo! Ano novo!

O outro já foi passado
Com bem triste resultado.

Ano Novo!
Esp'rança nova!
Eu te saúdo, eu te louvo!

Ó meu bemquisto Ano Novo
Não sejas a minha cova
Tem dó de mim e do povo
Que é farto de apanhar sova...
Quer de frio quer de calor!

Ano Novo, meu amor,
Traz-nos bastante paosinho
Muita paz, muito carinho
Muito abraço fraternal
Dentro dum puro Ideal

Ano Novo, esta oração
Ditada do coração
Tem as suas enrelinhas
Quem lhe tirar o sentido
Verá né este pedido:
«Protecção às criancinhas!»

CARLGS H. DE OLIVEIRA

RABISCOS REMOQUES

Os Refugiados

A guerra tem trazido ao nosso país milhares de refugiados ricos, remediados e pobres. Há os que puderam salvar, em joias ou cheques sobre cidades neutras, uma parte da fortuna; os que tiveram tempo de reduzir a dinheiro os magros haveres de uma casa onde havia relativo conforto; e os que tudo gastaram na horrível odisséia de uma viagem tormentosa e difícil, correndo pelas estradas cheias de gente, na vanguarda dos exércitos invasores.

Em verdade, só quem alguma vez sentiu o espinho do exílio pode compreender, em toda a extensão, o drama angustioso de tanta gente que abandona o seu país, as suas casas, os emprêgos, os recursos naturais de vida, e vai acolher-se à hospitalidade de um país cuja língua desconhece e onde não pode por isso exercer qualquer actividade lucrativa.

Mesmo que ponhamos de parte o aspecto moral desses dramas—abandono do país, do lar, da própria família; acrescido, ainda, pela dor de vêr a sua pátria invadida e dominada por estrangeiros—que torturante deve ser a vida dessas pessoas que procuram sem resultado, dia a dia, hora a hora, uma solução, mesmo transitória.

Nós, os portugueses, até os que nunca estiveram exilados ou ausentes voluntariamente do país, compreendemos, sentimos a horrível situação dessa gente que vê desaparecer, pouco a pouco, os seus parcos haveres.

Temos-lhes dado a maior assistência moral e, a alguns, até material. Ouvimo-los falar, nas ruas, nos teatros, nos cinemas, nas esplanadas, nas pensões, nos hotéis e nem reparamos nas linguas diferentes que falam. Para nós têm uma linguagem esquisita—a da desgraça; e um país único, também,—a terra do infortunio. Franceses, belgas, holandeses, polacos, checos, são, para nós, apenas amigos que caíram em desgraça e precisam de amparo moral e material.

A nossa tranquilidade de vida, a alegria do povo, a benignidade do clima dão-lhe um ambiente de conforto. Mas também os envolve a nossa ternura e simpatia. Já muitos o afirmaram, até, na imprensa dos seus países, exaltando o valor de certos e importantes auxílios.

Mas não fica mal a um português acentuar que, desde o funcionário da fronteira até ao modesto criado do hotel ou pensão, todos os rodeiam de carinhos e lhes dão facilidades sem mira dos lucros.

Excelente povo é o nosso! Quem lhes diria a esses estrangeiros que nos conheciam há vinte anos como país das revoluções, que o povo português era bem outro amigo

O Feminismo é, como ideia e facto concreto, já se vê—triste é dizê-lo, para nós, homens,—traste importuno a incomodar-nos, espantinho a espantar pardais que deve ser apedado dos esportes em que está armado.

O Estado, que, tantas medidas tem tomado para colocar certos desmandos no seu verdadeiro lugar, não tomará este caso do *excesso de Feminismo* à sua conta, para o pôr no seu verdadeiro lugar? Impõe-se isto.

Sim, impõe-se, por todas as razões e mais esta. É que, a terra tudo produz, agora e sempre; mas é o homem quem faz as sementeiras, para poder colher. Assim, também a mulher é a «terra»—a hipótese é análoga e verdadeira—que produz o género humano, *mas não é nada sem o semeador!* Para que se dão, pois, ao Feminismo, as larguezas excessivas que se lhe vão dando?

Que a mulher seja simplesmente dado aquele estado de liberdade, honesta e restrita a que o homem julgue ela ter direito, está bem. Nada mais.

Se alguma feminista me vier às mãos neste caso, para mim, de carácter bem honesto, rache-a. Ai isso rache.

É que tenho aqui à mão de semear umas certas opiniões de algumas mulheres, que chegam para tirar «as peneiras dos olhos» a quem as tiver sobre tal assumpto. E boas opiniões elas são.

Ainda o feminismo pertencia ao número dos casos «impensáveis», já existia aquele proverbio árabe que diz: numa mulher, não se bate *nem com uma flor!* Eu então digo, que talvez no Alcorão, não conste aquele caso que Moysés nos conta no Génesis, é que consiste em a nossa mãe comum, Eva, por sugestão da serpente,—a personificação do pecado—meteu pela guela abaixo ao incauto companheiro, aquela celebre maçã, que a humanidade masculina é obrigada a gramar no gargomilo, quer queira, quer não!

O flamante feminismo não se lembra disso, não? Pois será bem bom que se lembre. O feminismo! O feminismo!!!

Sêca & Meca.

SINDICATO NACIONAL DOS OPERARIOS E EMPREGADOS DA INDUSTRIA DE PANIFICAÇÃO DO DISTRITO DE AVEIRO

Aviso aos desempregados

Necessitando a Direcção deste Sindicato Nacional apurar qual o número de sócios desempregados quer para efeitos de informação superior, quer para a distribuição de determinada quantia oferecida pelo Governo do Estado Novo para os mais necessitados, ficam todos avisados para, até ao próximo dia 10 de Janeiro, remeterem à Sede do seu Sindicato (à Rua 19, n.º 223 - ESPINHO) não só os seus cartões profissionais ou declarações, como o número de pessoas de família a seu cargo (mulher e filhos).

Desde já se previne de que serão chamados à responsabilidade todos aqueles que não informem com verdade o número de pessoas da família a seu cargo.

Espinho, 27-XII-940

A Direcção.

que se encontra mais nas horas negras do que nos dias de ventura!...

Lisboa, 1940

Alexandre Lima

GRAFOLOGIA

PASSADO
PRESENTE
E FUTURO

Maria Helena, 11 anos, de Mataduchos.—A minha interessante amiguinha nasceu sob a influência do planeta Venus, cujo signo é excelente. Dotada de génio pacífico, espírito lúcido e coração bondoso, preferirá a tranquilidade doméstica ao bulício estonteador da vida mundana. Terá uma vida feliz na companhia de seus bondosos pais e aos 25 anos será desposada por homem capitalista. Mãe de quatro filhinhos. Queira fazer o favor de dizer às suas amiguinhas que se esqueceram de mencionar o dia de nascimento.

Maria de Lourdes, 16 anos, de Lisboa.—Também se esqueceu de escrever o dia de nascimento.

Silvia, da Bonática.—Para responder ao que deseja saber, queira ter a bondade de me enviar uma madeixa do seu cabelo e o respectivo sêlo.

Antónia, 20 anos, de S. Martinho de Além-Gaia.—O seu casamento não é muito feliz; mas também se não poderá dizer que será infeliz em dar esse passo com o homem que actualmente namora. É costume dizer-se que o homem é que faz a mulher, e a mulher faz o homem; por isso está na sua mão os dias do seu futuro.

Argentina, 16 anos, Almada.—Pois sim. Mas a minha boa amiga deve enviar alguns sêlos para os pobresinhos.

C. B., Arruda dos Vinhos.—Queira ter a bondade de me enviar uma madeixa do seu cabelo, para melhor a elucidar.

Dionizia, de Arruda dos Vinhos.—O que enviou não serve. A minha amiga sabe já o que deve enviar.

Moreninha, 35 anos, de Ilhavo.—Em que ano nasceu V. Ex.ª? Parece que há equívoco. Veja e dê-me as suas gentis ordens.

Rosa Maria

Nesta secção só serão atendidas as cartas que vierem dirigidas à sr.ª D. Rosa Maria, redacção do «Ecos de Cacia», nas seguintes condições:

1.º—Carta escrita pelo próprio, com o primeiro nome, idade, mês e terra onde nasceu.

2.º—Enviar junto um sêlo de correio de 40 centavos, para os pobres protegidos pelo «Ecos de Cacia».

3.º—As senhoras que não souberem escrever, podem fazer a consulta enviando junto às indicações uma madeixa de cabelo.

IMPRESSA

«Jornal de Moura»

Completo vinte anos de existência o nosso distinto colega «Jornal de Moura», periódico republicano e regionalista que o sr. Godinho Cunha dirige naquela pitoresca vila alentejana.

«Concelho da Murtosa»

Também entrou no XV ano de publicidade o intemerato semanário bairstria «O Concelho da Murtosa», de que é director o apreciado poeta sr. João Pedro da Silva Tavares Primo (João Rico).

Aos colegas enviamos saudações e fazemos votos por muitas prosperidades.

Necrologia

Palmira Valente Almeida

No último dia 25, (dia de Natal), faleceu no Bunheiro, terra da sua naturalidade, com 38 anos de idade, a sr.ª Palmira Valente de Almeida, esposa do sr. Humberto Gomes Pereira, encarregado da «Leitaria Moderna» de Cacia.

O funeral da extinta realizou-se no dia seguinte para o cemitério daquela localidade, incorporando-se nele muito povo dali, de Avanca, Pardilhó e Cacia, onde, tanto o viúvo, como a falecida, eram muito estimados.

A chave do feretro foi conduzida pelo sr. Professor João Ruela Ramos, de Pardilhó.

Tratou do funeral a agencia de Abílio Ramos, do Bunheiro.

A toda a família em crêpes, envia o «Ecos de Cacia» o seu sentido pesar.

Belmira Nogueira Felix

Na sua casa da Golegã, faleceu no dia 21 de Dezembro passado, apenas com 27 anos de idade, a sr.ª Belmira Nogueira Felix, esposa do nosso estimado conterrâneo e amigo sr. Henrique Pereira Felix, industrial de panificação naquela localidade.

O funeral da finada realizou-se no dia 22 com a incorporação de inúmeras pessoas amigas para o cemitério local.

Ao viúvo e demais família, o «Ecos de Cacia» apresenta sentidos pêsames.

Maria Rodrigues Teixeira

Faleceu em Cacia no dia 30 pelas 19 horas com a idade de 88 anos a sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, solteira, irmã do abastado capitalista sr. Manuel Euzébio Pereira e João Euzébio Pereira.

O funeral da extinta realizou-se no dia 1 do corrente pelas 12 horas com a incorporação de inúmeras pessoas de toda a nossa freguesia e lugares circunvizinhos, para o nosso cemitério.

O feretro que encerrava a desditosa senhora, foi conduzido por todos os sobrinhos desta: Manuel Augusto e Francisco Euzébio Pereira, Manuel (pai), Manuel e Casimiro Rodrigues Calafate, João e Manuel Pereira Duarte e Adelino Nunes Teixeira.

Fizeram parte da sentida homenagem de pesar alguns bouquets com as seguintes dedicatórias:

Ultimo adeus de tua irmã Joana Rodrigues Teixeira

Perpétua saúde de sua sobrinha Rosa Rodrigues Teixeira e seu marido Adelino Nunes Teixeira

Infinda saúde de sua sobrinha Maria Rodrigues Teixeira e seu marido João Pereira Duarte

Eterna saúde de seu sobrinho Francisco Euzébio Pereira esposa e filha

Ultima saúde de seu mano João Euzébio Pereira e esposa

Ultima recordação de seu sobrinho e afilhado Manuel Augusto Euzébio Pereira esposa e filho

Últimas lágrimas de sua sobrinha Vitória Rodrigues Pardinha sua filha e marido

Sincera recordação de seus sobrinhos Manuel, Vitória, Maria, João e Rosa

Recordação de teu irmão que te deseja o céu, Manuel Euzébio Pereira

Conduziu a chave do caixão o irmão da finada sr. Manuel Euzébio Pereira, e a salva o também seu irmão João Euzébio Pereira.

A toda a numerosa família em luto, o «Ecos de Cacia» que se fez representar pelo seu Director apresenta sentidas condolências.

Tratou deste funeral a acreditada agencia funerária de António Marques da Cunha—Cacia.

Carteira Elegante

ANOS

Hoje, 4, completa 31 anos o nosso amigo sr. José Maria Baptista Ramos, de Sarrazola e residente em Alhandra.

No dia 6 está de parabéns pelas 13 primavéras, o galante menino António Pereira de Moura, filho do nosso amigo sr. Manuel Pereira Júnior e de sua esposa sr.ª Rosa Simões de Moura, naturais de Mataduchos e industriais de padaria em Lisboa.

Neste dia 6 também completa 8 aniversários natalícios o filhinho José Maria do nosso conterrâneo sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva, industriais em Espinho.

Também no referido dia 6 completa 46 anos o nosso estimado conterrâneo e amigo da Quinta sr. Manuel Rodrigues Carvalho, abastado comerciante em Lisboa.

Ainda neste mesmo dia 6 completa 25 aniversários natalícios a sr.ª D. Amélia Fernandes Gaspar Campos, extremosa esposa do nosso amigo sr. Artur Ribeiro de Campos, de Angeja e residentes em Lisboa.

No dia 7 completa 27 anos o nosso amigo sr. Manuel Pereira Duarte, residente em Tomar.

Também no mesmo dia 7 está de parabéns pelo seu aniversário natalício o nosso amigo sr. Ernesto Rodrigues Lopes, residente no Barreiro.

No dia 10 completa 10 rissonhas primavéras a simpática menina Arminda Duarte Paula, filhinha do nosso amigo sr. António Rodrigues Paula e de sua esposa sr.ª D. Conceição Duarte Paula, de Cacia e residentes em Evora.

A todos, as nossas felicitações.

ESTADAS

Vindo de Fornos de Algodres, onde é industrial de padaria, está em Cacia a passar algum tempo com sua família o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Teixeira sua esposa e filhinho.

RETIRADAS

Com destino ao Entroncamento, onde foi retomar o seu lugar na panificação, retirou-se de Cacia na última semana depois de ali estar uns dias na companhia de sua família, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Simões Pereira Costa.

VISITAS

Vindo de Coimbra, onde é estimado empregado na panificação, esteve em Cacia uns dias, de visita a sua família o nosso assinante e amigo sr. David Euzébio Pereira.

Malvadez

Na noite de 31 para 1 do corrente, já quando toda a população Caciense descansava, alguém mal intencionado, se lembrou de barrar com excremento toda a frente da casa onde habita o pároco da nossa freguesia, sr. Manuel Matias Ribau, em Cacia.

Actos destes, que não honram nada a nossa terra, só podem ser praticados por mal intencionados que não sabemos se são ou não de cá. E, pena é, que se não saiba quem foi para assim apanharem a devida recompensa.

Capa impermeável

Vende-se completamente nova, e por preço económico. Quem pretender dirija-se á mercaria do sr. António Valente.

(1) Taboira—EIXO

Noticias de Vilarinho

Os Larápios em acção.—Na passada semana os gatunos que ultimamente tem invadido esta freguesia, entraram por meio de arrombamento na capoeira das galinhas da sr.^a D. Maria Candida Couceiro da Costa, de onde lhe roubaram 12 das suas penas.

Lamentamos o sucedido, e é pena os meliantes escaparem à competente justiça popular.

Baile. No dia 1 do corrente, (Ano-Novo), para homenagear o sorteio de 3 valiosos prémios, realizou-se neste lugar um importante baile dedicado a toda a mocidade Vilarinhense, o qual foi abrilhantado pelo «Jazz de Ilhavo».

Aos promotores deste divertimento, que decorreu sempre com o mais vivo entusiasmo e na melhor harmonia, apresentamos as nossas felicitações.—C.

Noticias da Povoia e Paço

Doente.—Retido no leito encontra-se gravemente enfermo o estimado lavrador sr. Manuel da Costa Janinho, que está sendo tratado pelo facultativo sr. Dr. Tomaz d'Aquino, de Sarrizola.

Ao doente auguramos umas prontas melhoras.

Retiradas.—Para Alhandra, onde se foi empregar na panificação, retirou-se daqui na última semana após 4 dias de estada na companhia de toda a sua família, o nosso amigo sr. Jerónimo de Oliveira.

Também devido a estar interinamente colocada na Escola Primária da Povoia, retirou-se daqui para Aveiro a sr.^a D. Maria Barreto, ficando por tal facto, vago o lugar de professora na referida escola, o que desde já lamentamos.—C.

NOTÍCIAS LOCAIS

De Sarrizola

Retirada.—Para a capital, onde é industrial de padaria, retirou-se há dias daqui o nosso amigo sr. Artur Rodrigues da Silva, a quem desejamos boa viagem.

Estadas.—Vindo de Bragança, onde é estimado pagador das Obras Públicas, está aqui desde a última semana o sr. António de Bastos Pereira.

Do Entroncamento, estão neste lugar a passar umas semanas o sr. António Rodrigues Barbosa, sua esposa e filha.

Também vinda da capital, já se encontra na sua casa de Sarrizola a sr.^a Maria Marques Pires, e põsa do nosso amigo sr. António Azevedo, estimado empregado da C. P.

A todos apresentamos as nossas boas vindas.

Falecimentos.—Com a idade de 90 anos faleceu aqui no dia 26 de Dezembro último a sr.^a Tereza Dionizia, esposa do nosso amigo sr. João Toarega.

Também no mesmo dia 26, faleceu neste lugar com 76 anos de idade a sr.^a Maria Serradela, viúva.

Os funerais das defuntas foram realizados no dia seguinte para o cemitério de Cacia.

As famílias em luto, os nossos sentidos pésames.—C.

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios
Oficina para reparação de ouro, prata, relógios,
tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de óptica

venda de óculos de todas as graduações e por
receita médica.

A máxima correcção em todas as transações.

IMPONENTES FESTAS

DOS

Reis e Pastores

em 5 de Janeiro de 1941

NA Quinta do Gato

Realiza-se com desusado brilho em 5 de Janeiro de 1941 na Quinta do Gato as lindas e tradicionais festas dos REIS MAGOS e dos PASTORES, que este ano leva a efeito uma comissão de briosos rapazes desta terra

PROGRAMA

Logo ao romper da aurora, será anunciado com repiques de sinos e foguetes, a ruidosa festa que vai iniciar-se.

A's 12 horas encorporar-se-ão num lindo e luzido cortejo os três REIS MAGOS, montados em garbosos cavalos ricamente ajasados, que mostrarão aos forasteiros, as altivas e soberbas figuras dos REIS DO ORIENTE.

Levado à presença de Herodes, o grande, em cujo palácio se falará acerca do nascimento do MESSIAS anunciado pelos profetas.

Tomará parte no cortejo o anjo S. GABRIEL, que anunciará ao pastor SEMIÃO o nascimento de Messias.

Um lindo grupo de PASTORES e PASTORINHAS das mais gentis meninas da nossa terra acompanhadas pela TUNA QUINTAGOENSE, entoarão lindos cânticos adequados ao acto; e oferecerão ao MENINO JESUS muitas e valiosas ofertas que no final serão vendidas a quem mais lanço oferecer.

**Não deixem pois de ir às festas dos REIS à Quinta do Gato!
A COMISSÃO.**

Club Recreio Caciense

No salão de festas deste Club realizou-se pelas 10 horas do dia consagrado de Natal, a distribuição de um bôdo aos pobres da freguesia, que decorreu com a presença da Direcção e outras individualidades de destaque da nossa Cacia.

No próximo número publicaremos os nomes dos contemplados e importâncias distribuídas.

Ne-se mesmo dia, das 16 às 21 horas, realizou-se naquele Club, uma grandiosa soirée dançante dedicada aos seus associados e suas Ex.^{mas} famílias.

No dia de Ano Novo, um grandioso baile foi realizado em homenagem aos sócios daquela Colectividade.

No próximo domingo, dia 5, pelas 20 horas, deverá realizar-se um baile dedicado aos sócios do Club Recreio Caciense, que, como os outros, será abrilhantado pelo seu conjunto musical «ROSAS DA ALDEIA JAZZ».

Padaria

TRESPASSA-SE uma na Gafanha da Encarnação (Ilhavo), com toda a documentação legal. Este trespasse é feito pelo facto do seu proprietário não poder estar à testa do negócio.

Tratar na mesma com Saúl Simões Neto. (11)

Noticias de Angeja

(Atrasada na redacção)

Falecimento.—Com a avançada idade de 72 anos faleceu na sua casa dos Outeiros, no último dia 23, o nosso conterrâneo sr. José Seta.

O funeral do desditoso angejense realizou-se no dia 24 para o cemitério desta freguesia, sendo um dos maiores que aqui se tem realizado.

Vieram de Lisboa, para assistir ao funeral de seu pai os nossos amigos sr. João e António Nunes da Silva.

A toda a família em luto enviamos os nossos pésames.

Gatunagem.—Nesta localidade os larápios tem feito diversos roubos em galinhas, sendo já por vezes roubada a sr.^a D. Crisanta Assis, que há dias, da sua residência lhe levaram o resto daquelas aves.

—Na noite de sexta-feira os gatunos entraram por meio de chave falsa na barbearia do nosso amigo sr. Miguel Matos, (o Cerejeiro), e roubaram-lhe as navalhas de barbear, 19\$00 em dinheiro, frascos de águas de cheiro, caixas de pó de arroz e outras insignificâncias.

—Na mesma noite e pelo mesmo processo abriram a porta da Família desta terra, mas como o seu proprietário se levantasse, os gatunos preceutiram e puzeram-se em fuga.

Idem, 2

Pastorinhas.—Realizou-se no dia de Ano Novo o tradicional cortejo das pastorinhas, que apesar de o dia estar chuvoso, foi

muito concorrido, encorporando-se nele muitas raparigas com seus caprichosos trajes, conduzindo valiosas ofertas e entoando lindos cânticos adequados ao acto.

O cortejo safu da igreja, passando pela rua da Pereira, pela Agra, e com paragem na Praça, onde se encontraram os Reis, e Herodes falou com a maior diplomacia aos seus legados, seguindo todas as pastorinhas para o ponto de partida, onde foram leiloadas as ofertas ao Menino Jesus, que renderam para cima de 2.500\$00.

Estada.—A passar uns dias em companhia de sua família está aqui, vindo de Lisboa, onde é estimado marinheiro-artilheiro, o nosso conterrâneo sr. Jorge Nunes Nogueira, que nos diz retirar-se no próximo sábado para o Alfeite.

Desejamos-lhe boa viagem e que se não esqueça do seu torrão natal.—C.

Grupo Musical Caciense

Este grupo, realizou no seu salão do (Crucero), no último dia 22 do passado ano, um baile dedicado aos seus sócios. Em homenagem aos mesmos, novo baile levou a efeito no último domingo do ano de 1940.

Noticias de Taboeira

(Atrasada na redacção)

Doente.—Encontra-se bastante doente, retido no leito, o nosso amigo sr. Daniel Pereira de Carvalho, filho do sr. Lourenço Dias de Carvalho e de sua esposa sr.^a Maria Marques Pereira.

Retiradas.—Para a Golegã retirou-se daqui no último dia 20 a sr.^a Libânia Rodrigues Felix.

—Para Lisboa, onde foi retomar o seu lugar de empregado na panificação, retirou-se também deste lugar há dias, o nosso amigo sr. Sebastião Nunes Marques.

—No dia de Natal, também se retirou com destino ao Barreiro, o nosso amigo sr. Manuel Dias Ferreira.

Baile.—Na garage do grande taboieirense sr. António Marques da Graça, realizou-se no dia de Natal um grandioso baile dedicado a toda a mocidade daqui e abrilhantado pelo hábil concertinista sr. Manuel Victor, de S. João de Loure.

Foram promotores desta matineé dançante os sr. Flávio Martins Ferreira e Celestino Nogueira Pinho, o último de Angeja.

Para os briosos rapazes, vão os nossos cumprimentos de rezojojo.—C.

Idem, 2

Visitas.—Em visita a suas famílias estiveram aqui no dia de Ano Novo os nossos conterrâneos e amigos sr. Manuel Rodrigues da Cruz, Emdio Marques de Bastos, Armelino Rodrigues Miguelis, António Joaquim Ferreira, e Serafim Rodrigues Dias, todos empregados de padaria em Vila Nova de Gaia; João Maria Marques Nogueira, empregado em Coimbra; e José Maria Ferreira, empregado no Porto.

Estadas.—Está em Taboeira, vindo de Vila Nova de Gaia, onde é empregado de padaria, o nosso conterrâneo sr. Manuel Nunes da Cruz.

—A passar um mês em companhia de sua família, está aqui vindo de Vila Nova de Gaia, o nosso amigo sr. Silvério Marques de Bastos, industrial de padaria naquela localidade.

Também está no seu prédio deste lugar vindo de Alhandra, onde é bemquisto industrial de padaria o nosso amigo e estimado taboieirense sr. Alexandre Laborinho dos Santos Lima; que se fez acompanhar de sua cunhada sr.^a Rosa Nunes dos Santos, esposa do nosso conterrâneo sr. Amadeu Marques Ferreira, que, como aquele, é industrial de padaria na mesma vila.

O tempo.—Após umas semanas de estio, o que causava cair grandes camadas de neve que gelavam por completo todos os corpos humanos, choveu torrencialmente nesta povoação na noite e dia de ontem, inundando-se todos os campos com a cheia.

Hoje, 2, o tempo mostra-se garboso com sol brilhante.—C.

Padaria e Merceria

Trespasa-se uma bem afreguezada na Mesura, Santa Clara—Coimbra, por motivo da retirada do seu proprietário.

Quem pretender pode dirigir-se a António Maria Tavares Fernandes, na mesma. (3)

CASA VIEIRA

Rua Direita, 21 — AVEIRO — Telefone 112

Ferragens - Tintas - Vidraça

Lindos batentes e puchadores para portas

O maior sortido em artigos para BARBEIRO

Lealdade em todas as transações.



BICICLETAS

ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

(397)

ARMANDO CRESPO

116. R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Agencia Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

V A G O

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da

(11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*

RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

Pensão Avenida

(294)

d e—BRUNO DA ROCHA

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho

Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

Aos Lavradores!

Quereis os vossos gados bem ferrados?

José Alberto da Rosa, diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, participa que abriu em AZURVA uma oficina de ferrador com instalações espaçosas e montagem excelente, que garantem a melhor perfeição nos trabalhos da sua arte, pelos métodos de ferração à portuguesa e inglesa, com rapidez e por preços módicos.

Junto à mesma oficina tem um bem fornecido estabelecimento de mercearia e vinhos onde o público encontrará à venda artigos de 1.ª qualidade.

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 150\$000 afiançadas (100)

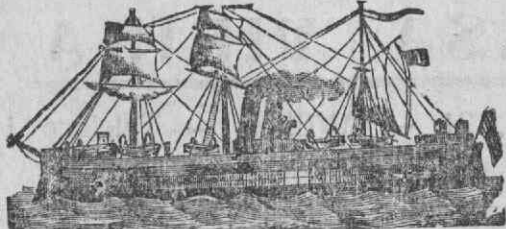
A casa que mais barato vende em todo o País.

Grandes descontos aos srs. revendedores

Calçada de Santo André, 74—LISBOA

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

I D E A L

DE

Artur da Graça e Melo

LARGO DA ESTAÇÃO—AVEIRO

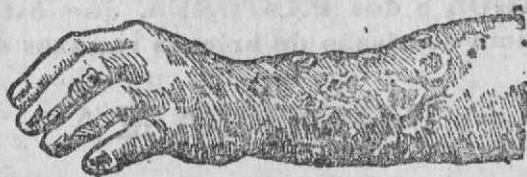
POTO

Participa a todas as pessoas de que abrirá brevemente um sorteio de fotografias e ampliações com bonos. Todas as pessoas interessadas é favor inscreverem-se.

A melhor casa deste género em Aveiro. (493)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lid.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA. (70)

IMPINGENS?

curam-se com

HERPECURA

A infecção da sua cara, sai só com HERPECURA...

As espinhas desaparecem-lhe usando HERPECURA

HERPECURA — HERPECURA — HERPECURA

Farmácia Moderna

JOSÉ PINTO

AVEIRO (510)

Agencia Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, corças novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) Rua da República CACIA

ORNAMENTAÇÕES

Bernardino Rodrigues Terceiro

Pontarranha—ALBERGARIA-a-VELHA

Avisa todos os festeiros em geral que acaba de comprar toda a iluminação do sr. Albino Dias da Costa & Filhos, do Sobreiro; estando por tal facto, habilitado a fazer qualquer ornamentação em todas as festividades, tanto à veneziana como eléctrica, por preços sem competencia

Pedimos pois, a todos os festeiros que não contratem as suas festas sem consultar os nossos preços.

V A G O

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em 16ca a parte. — GAIA — O'ORTO

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serrallharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Moveis e decorações

DA FÁBRICA Alfredo F. da Costa & Filho

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal (69) Telefone 2640 PORTO

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de José Dionísio

BORRALHA — AGUEDA

Construtor de fornos dos melhores sistemas Económicos e Modernos.



Encarrega-se da montagem de padarias completas. (385)

Faz fogões em tijolo para cozinha, modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno.

Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez tanto a dia como de empreitada.

Esta casa está devidamente legalizada com oficina de Carpintaria e serrallharia para executar todos os utensílios pertencentes a padarias tais como: MASSSEIRAS, TÁBOLEIROS, CAIXAS DE LOTES, ETC.

Fornecê estes artigos em boa madeira seca e em pontos nós.

Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competencia.

Se quereis ficar bem servidos em economia e perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — AGUEDA

Agência de Procuradoria Comercial

Solicitador — CANDIDO L. DE MOURA

Rua Coimbra, 9.2.º E—AVEIRO

Oficina de Fogo de Artificio

d e— José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

ESTUQUES

ALEXANDRE GONÇALVES

Estueador, Decorador e Modelador, documentado pela Escola Industrial de Arte aplicada António Arroio. Fazem-se ornamentações em todos os estilos, estuques modernos pelo processo do gesso armado, bem como pinturas e todos os trabalhos da mesma natureza, feitos com bom gosto e segurança em qualquer parte onde o chamem. (479)

Alexandre Gonçalves—Angeja